

VAGAS PARA TRANSFERÊNCIA NA USP



Carlos Alberto Silva

IURI BOTÃO
iuri@jornal.com.br

Ingressar na USP (Universidade de São Paulo), a instituição de ensino superior mais concorrida do país, requer muita disciplina nos estudos e, apesar do esforço, muitos não conseguem passar e vão para outros centros de estudo, seja particular ou público. Como em qualquer universidade, no entanto, alguns desistem no meio do curso e, no caso da USP, as vagas deixadas em aberto são oferecidas nos exames de transferência, para aqueles que já começaram a graduação. A inscrição para as 792 vagas existentes estão abertas a partir de amanhã, no site da Fuvest (Fundação Universitária para o Vestibular), o www.fuvest.br; e são um fio de esperança para os que ainda sonham com a USP.

Das vagas oferecidas para o ano que vem, 133 são na área de biológicas, 428 em exatas e 231 em humanas, divididas entre praticamente todos os campi da universidade pelo Estado, inclusive na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), em Piracicaba (veja quadro nesta página). Nos oito cursos mais concorridos do vestibular convencional, no entanto, não existem vagas para transferência.

A prova da transferência tem três etapas. A primeira é objetiva, e relativa à área escolhida (exatas, humanas ou biológicas). Na segunda (dissertativa), o estudante deve optar por responder questões relativas a três disciplinas oferecidas no curso em que deseja ingres-

sar. A terceira fase é uma entrevista feita pessoalmente.

O Instituto de Física, em São Carlos, e a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, em São Paulo, também têm vagas para seus cursos, e terão processos seletivos separados do resto da USP e organizados pelas próprias escolas. Mais informações sobre os processos e a lista completa de vagas estão no site www.fuvest.br.

BENEFICIADOS

Carlos Alberto Silva, 22, é aluno do terceiro ano de engenharia florestal na Esalq graças à transferência, que prestou no ano passado. Estudar mais perto de casa (ele é natural de Leme, interior de São Paulo) e ter maior facilidade de acesso à moradia, alimentação e estágios foram as razões para que ele quisesse se transferir do curso da Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina). “Por ser de baixa renda, não pago a alimentação na faculdade e nem a moradia, além de agora receber uma bolsa por conta do bom estágio que consegui. Não tenho gastos para estudar”, conta.

Apesar do atraso de um ano na formação por conta das diferenças entre as grades curriculares — problema apontado pela maioria dos estudantes que passaram pelo processo —, ele não se arrepende da mudança. “Analisé antes o currículo daqui e já sabia que ia ter que atrasar. Mas as muitas matérias optativas e oportunidades de estágio e intercâmbio valem a pena”, diz ele, em referência ao mestrado “sanduíche” — cursado em parte no

Brasil e em parte no exterior — que pretende fazer via Esalq.

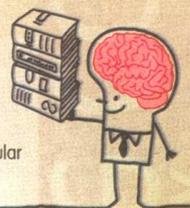
Outro que se beneficiou da transferência foi o americanense João Rodrigues dos Santos, que cursava engenharia agrônoma na Universidade Federal de Viçosa antes de voltar para a região. Entre as vantagens, ele cita a melhor localização da cidade, que oferece mais oportunidades, e a reputação da USP, que até aparece em 19º lugar em um ranking do SIR World Report 2009, que apresenta as 2.000 melhores instituições de pesquisa a nível mundial. Detalhe: está na frente de muitas instituições estrangeiras respeitáveis.

No caso de Anna Maria Galvão Carneiro Lyra, 21, a mudança foi de uma universidade particular para uma pública: ela transferiu a matrícula do curso de administração de empresas na Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, para o de gestão ambiental da Esalq. A mudança de curso reflete o objetivo inicial dela, que era se especializar em meio ambiente após a graduação. “Como o curso daqui tem bastante de administração, se encaixou com os meus objetivos e até superou as expectativas”, diz ela.

A vantagem, além de não pagar mais a mensalidade, é claro, foi que, apesar da mudança de curso, ela conseguiu equivalência em nove disciplinas de vários semestres diferentes, e deve concluir o curso — somados os períodos estudados em São Paulo e aqui — em cinco anos, mesmo tempo que a maioria dos estudantes transferidos.

TEM VAGA?

Cursos com maior concorrência no vestibular e, agora, com vagas para transferência



CURSO	PERÍODO	SEMESTRE	VAGAS
Fisioterapia	Integral	3º	2
Psicologia	Integral	*	3
Eng. Aeronáutica (São Carlos)	Integral	*	1
Eng. Ambiental (São Carlos)	Integral	*	2
Arquitetura	Integral	*	10
Arquitetura (São Carlos)	Integral	*	1
Direito (Ribeirão Preto)	Integral	3º	11
Direito (Ribeirão Preto)	Integral	5º	11
Têxtil e Moda (Bacharelado)	Matutino	*	8
Ciências Biológicas	Noturno	*	4

Nos cursos onde aparece sinal * (coluna Semestre) caberá a Comissão de Transferência do respectivo instituto, escola ou faculdade a determinação do semestre inicial, após a análise da documentação apresentada pelo aluno.

VAGAS NA ESALQ

CURSO	PERÍODO	SEMESTRE	VAGAS
Ciências Biológicas	Noturno	5º	3
Ciências Biológicas	Noturno	7º	2
Ciências dos Alimentos	Noturno	7º	6
Engenharia Agrônoma	Integral	5º	9
Engenharia Agrônoma	Integral	7º	11
Engenharia Florestal	Integral	5º	1
Engenharia Florestal	Integral	7º	5
Ciências Econômicas	Diurno	3º	1
Ciências Econômicas	Diurno	5º	3
Gestão Ambiental	Noturno	5º	2